

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 94 - Setembro de 2011

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Indústria segue crescendo moderadamente.

Faturamento

Indicador recua após dois meses de expansão.

Pessoal Empregado

Trajatória de crescimento é interrompida.

(UCI)

Indicador avança após queda.



INDICADORES INDUSTRIAIS – SETEMBRO DE 2011

Atividade industrial mantém trajetória de crescimento

A pesquisa “Indicadores Industriais” do mês de setembro revela a continuidade do processo de expansão da atividade industrial, expresso, nesse momento, apenas pelo avanço do nível de utilização da capacidade instalada. Contudo, o movimento ainda se mostra inferior ao observado no ano de 2010, conforme pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O nível médio de utilização da capacidade instalada alcançou 68,39% em setembro, tendo registrado expansão de 2,51 pontos percentuais frente ao mês anterior. Apesar do avanço, o indicador permanece abaixo do nível observado no ano passado. Frente a setembro de 2010, o indicador de utilização recuou 1,59 ponto percentual. No acumulado do ano até setembro, o indicador médio de utilização alcançou 67,69%, recuando-se 0,13 ponto percentual em relação a igual período de 2010.

O faturamento industrial recuou 0,32% em setembro comparativamente a agosto, após registrar variações de 5,82% em agosto e de 0,35% em julho. No acumulado do ano até setembro houve crescimento de 0,83% na comparação com igual período do ano passado.

O emprego industrial recuou 0,47% em setembro comparativamente ao mês anterior. Esse movimento interrompeu a trajetória de cinco meses consecutivos de expansão do indicador. O movimento pode ser considerado apenas um ajuste no contingente de empregados do setor. De qualquer forma, o resultado afetou negativamente o ritmo de crescimento da base anual, que passou a registrar crescimento de 0,77% frente aos 0,91% observado no acumulado até agosto na comparação com o mesmo período do ano passado.

Desempenho Industrial

Variação %

Indicadores	<u>Set11</u> Ago 11	<u>Set 11</u> Set 10	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-0,32	-11,81	0,83
Pessoal Empregado	-0,47	-0,36	0,77

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Set 2011	Set 2010	Média Ano
	68,39	69,98	67,69

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 0,32% em setembro frente a agosto. Cabe destacar que o movimento ocorreu logo após dois meses de expansão.

Na comparação com igual mês do ano passado (setembro/2010), o faturamento industrial recuou 11,81%.

No acumulado do ano (janeiro-setembro), o faturamento industrial cresceu 0,83% na comparação com igual período do ano anterior.

Em termos setoriais, o desempenho anual do indicador vem sendo impulsionado pelas atividades de Alimentação (5,18%) e Fabricação de Produtos de Metal (2,62%).

Ainda na análise anual, merece destaque as atividades de Móveis e Diversas e Edição e Impressão. Ambas as atividades vem mostrando queda no faturamento de forma preocupante frente a igual período do ano passado.

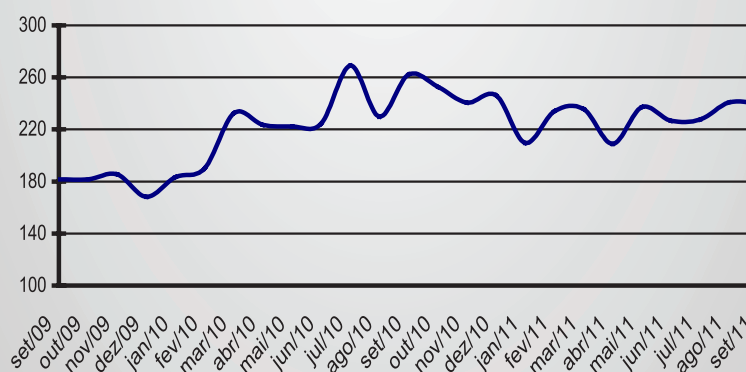
FATURAMENTO REAL

Setembro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Set/11 Ago/11	Set/11 Set/10	Jan-Set/11 Jan-Set/10
Indústria Geral	-0,32	-11,81	0,83
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,19	-5,90	5,18
Produtos de Metal	14,79	-32,97	2,62
Móveis e Diversas	-10,95	-35,71	-14,74
Vestuário	-3,36	-3,84	-7,24
Edição e Impressão	-14,35	7,23	-19,00

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria recuou 0,47% em setembro frente ao mês anterior. Esse resultado interrompeu uma trajetória de cinco meses consecutivos de expansão do indicador, iniciada em abril do corrente ano.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (setembro/2010), o pessoal empregado registrou declínio de 0,36%.

No acumulado de janeiro-setembro, o pessoal empregado na indústria brasileira registrou variação positiva de 0,77% na comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se de um resultado abaixo do observado no acumulado até agosto (0,97%).

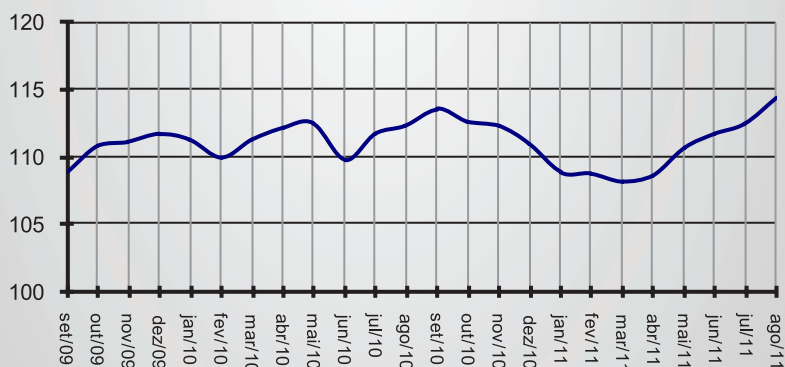
Em termos setoriais, o movimento de crescimento observado na série anual continua sendo impulsionado unicamente pela atividade de Alimentação, com variação positiva de 1,77%.

PESSOAL EMPREGADO

Setembro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Set/11 Ago/11	Set/11 Set/10	Jan-Set/11 Jan-Set/10
Indústria Geral	-0,47	-0,36	0,77
Ind. de Transformação			
Alimentos	1,71	5,43	1,77
Produtos de Metal	0,00	-10,48	-7,84
Móveis e Diversas	-2,58	0,48	-5,60
Vestuário	-3,13	1,59	-7,17
Edição e Impressão	-0,87	0,00	0,00

PESSOAL EMPREGADO
Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 68,39% de sua capacidade em setembro. Com isso, o indicador de utilização aumentou 2,51 pontos percentuais na comparação com o mês de agosto.

Com relação à igual mês do ano anterior (setembro/2010), o uso da capacidade industrial recuou 1,59 ponto percentual, passando de 69,98%, em 2010, para 68,39%, em 2011.

No acumulado do ano até setembro, o nível de utilização da capacidade instalada média da indústria brasileira alcançou 67,69%, recuando-se 0,13 (p.p) ponto percentual em relação a igual período de 2010.

Em termos setoriais, os maiores destaques na série anual continuam sendo as atividades de Alimentação (75,35%), Vestuário e Acessórios (74,21%) e Fabricação de Produtos de Metal (69,56%), por apresentarem resultados acima do indicador médio da indústria.

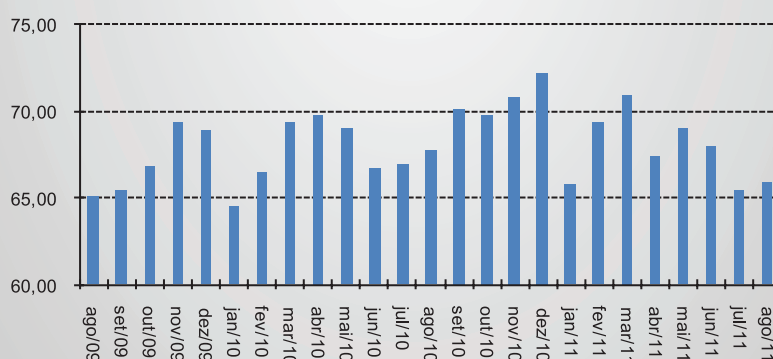
UCI

Setembro

Setores	UCI (%)		
	Set/11	Set/10	Média Ano/11
Indústria Geral	68,39	69,98	67,69
Ind. de Transformação			
Alimentos	74,87	74,78	75,35
Produtos de Metal	69,50	67,00	69,56
Móveis e Diversas	56,67	61,67	56,48
Vestuário	75,71	76,43	74,21
Edição e Impressão	59,91	68,18	57,33

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

